



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Dos Pacientes Com Diagnóstico De Meningite Neonatal Internados Em Uti Neonatal Terciária

**Autores:** MICHELE LOPES DOS SANTOS (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); ROBERTA LUIZA LONGO (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); CATIA REJANE SOARES DE SOARES (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO); DENISE CRUZ SENNA (HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO)

**Resumo:** Introdução: A meningite é a afecção do sistema nervoso central mais frequente no período neonatal. Objetivo: Traçar um perfil dos recém-nascidos (RN) com meningite neonatal internados em UTI Neonatal Terciária. Métodos: Análise retrospectiva do banco de dados da UTI coletado durante o ano de 2014 e através do prontuário eletrônico obtido com o número de registro dos pacientes. Resultados: No período de 2014, 508 pacientes internaram na UTI, destes, 25 tinham diagnóstico positivo para Meningite. As culturas de sangue e/ou LCR foram positivas em 14 (56%), sendo desses apenas 1 paciente com cultural de líquido positivo. Todos os casos de hemocultura positiva e cultural do líquido positivo foram encontrados em pacientes com sepsis tardia. Quatro pacientes apresentavam diagnóstico materno positivo para corioamnionite e 3 casos de ruptura prematura de membranas. A média de peso de nascimento dos RN foi de 2065g, variando entre 915g e 4395g. Entre os 25 pacientes, 19 (76%) eram prematuros e 6 (24%) recém-nascidos a termo. Durante o período de internação, 9 pacientes apresentaram graus variados de Hemorragia intracraniana, 7 (28%) pacientes evoluíram com convulsão e 1 (4%) teve óbito como desfecho. O tempo médio de internação dos pacientes foi de 39 dias. Conclusão: A incidência de casos de meningite foi de 4,9% - maior do que a encontrada na literatura (3,1%). Entre estes pacientes 76% eram prematuros – único fator de risco com  $p < 0,01$ . Hemocultura positiva foi encontrada em 52% dos pacientes e houve apenas 1 caso de cultural do líquido positivo. A taxa de mortalidade foi de 4% , menor do que a esperada segundo dados da literatura, que evidenciam mortalidade entre 15 e 50%. Demais variáveis encontradas estiveram de acordo com o que é descrita na literatura.